

3º Domingo da Páscoa

www.serradopilar.com..

SERRA DO PILAR, 23 abril 2023

Nós vimos o Senhor Jesus ressuscitado!

Vimos a Luz da Nova Criação!

É o tempo da Nova Aliança,
a manhã da Nova Criação!

Aleluia!

Oremos (...)

Celebrando nesta Páscoa a admirável Criação
e a maravilha ainda maior da nossa Redenção,
nós Te pedimos, Deus Misericordioso,
que faças descer a tua bênção
sobre esta Água que sobre nós vai ser aspergida.
Que ela renove em nós os dons do nosso Baptismo
e nos leve a participar na alegria
da Páscoa de Cristo, Teu Filho e nosso Senhor,
que é Deus contigo e Homem connosco,
na Unidade do Espírito Santo!

Ámen!

**O Senhor é meu pastor, nada me falta!
Leva-me a descansar em verdes prados;
conduz-me às águas refrescantes!**

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.

Ele me guia por sendas direitas, por amor do Seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo;
o vosso cajado e o vosso báculo me enchem de confiança.

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!

E paz na Terra aos homens por ele amados!

Glória a Deus na Terra e nos Céus!

Glória, paz na Terra!

Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,

nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

nós vos damos graças por vossa imensa glória!

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!

Vós que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!

Vós que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica!

Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor,

só vós o Altíssimo, Jesus Cristo!

Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!

Ámen!

Oremos (...)

Senhor nosso Deus,

que o teu Povo exulte sempre com a renovada juventude da alma,

de modo que saiba descobrir e percorrer

os novos caminhos abertos pela Páscoa de Teu Filho,

Jesus Cristo, Deus contigo e Homem connosco,

na Unidade do Espírito Santo!

Ámen.

Leitura dos Actos dos Apóstolos (Act 2,14.22-33)

No dia de Pentecostes, Pedro, de pé, com os onze Apóstolos, ergueu a voz e falou ao povo: *«Homens de Israel, ouvi estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem acreditado por Deus junto de vós com milagres, prodígios e sinais, que Deus realizou no meio de vós, por seu intermédio, como sabeis. Depois de entregue, segundo o desígnio imutável e a previsão de Deus, vós destes-lhe a*

morte, cravando-o na cruz pela mão de gente perversa. Mas Deus ressuscitou-o, livrando-o dos laços da morte, porque não era possível que ele ficasse sob o seu domínio. Diz David a seu respeito: 'O Senhor está sempre na minha presença, com ele a meu lado não vacilarei. Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta e até o meu corpo descansa tranquilo. Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos, nem deixareis o vosso Santo sofrer a corrupção. Destes-me a conhecer os caminhos da vida, a alegria plena em vossa presença'. Irmãos, seja-me permitido falar-vos com toda a liberdade: o patriarca David morreu e foi sepultado e o seu túmulo encontra-se ainda hoje entre nós. Mas, como era profeta e sabia que Deus lhe prometera sob juramento que um descendente do seu sangue havia de sentar-se no seu trono, viu e proclamou antecipadamente a ressurreição de Cristo, dizendo que Ele não o abandonou na mansão dos mortos, nem a sua carne conheceu a corrupção. Foi este Jesus que Deus ressuscitou e disso todos nós somos testemunhas. Tendo sido exaltado pelo poder de Deus, recebeu do Pai a promessa do Espírito Santo, que ele derramou, como vedes e ouvis».

Salmo responsorial (do Salmo 15)

Mostrai-me, Senhor, o caminho da vida!

Defende-me, ó Deus,
que em ti me refugio!

Eu disse ao Senhor: «Tu és o meu Deus,
não há para mim felicidade sem Ti!».

Senhor, minha herança e meu cálice,
tudo o que é meu está nas tuas mãos.

Na partilha dos bens, couberam-me lugares aprazíveis!
Como é preciosa a minha herança!

Leitura da Primeira Carta de Pedro (1 Ped 1, 17-21)

Caríssimos: Se invocais como Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga cada um segundo as suas obras, vivei com temor,

durante o tempo de exílio neste mundo. Lembrai-vos que não foi por coisas corruptíveis, como prata e ouro, que fostes resgatados da vã maneira de viver, herdada dos vossos pais, mas pelo sangue precioso de Cristo, cordeiro sem defeito e sem mancha, predestinado antes da criação do mundo e manifestado nos últimos tempos por vossa causa. Por ele acreditais em Deus, que o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, para que a vossa fé e a vossa esperança estejam em Deus.

Aleluia!

Senhor Jesus, abri-nos as Escrituras,
Falai-nos e inflamai o nosso coração.

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (Lc 24, 13-35)

Dois dos discípulos de Jesus iam a caminho numa povoação chamada Emaús, que ficava a sessenta estádios de Jerusalém. Conversavam entre si sobre tudo o que tinha sucedido. Enquanto falavam e discutiam, Jesus aproximou-se deles e pôs-se com eles a caminho. Mas os seus olhos estavam impedidos de o reconhecerem. Ele perguntou-lhes. *«Que palavras são essas que trocáis entre vós pelo caminho?»* Pararam entristecidos. E um deles, chamado Cléofas, respondeu: *«Tu és o único habitante de Jerusalém a ignorar o que lá se passou estes dias»*. E ele perguntou: *«Que foi?»* Responderam-lhe: *«O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; e como os príncipes dos sacerdotes e os nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e crucificado. Nós esperávamos que fosse ele quem havia de libertar Israel. Mas, afinal, é já o terceiro dia depois que isto aconteceu. É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos sobressaltaram: foram de madrugada ao sepulcro, não encontraram o corpo de Jesus e vieram dizer que lhes tinham aparecido uns Anjos a anunciar que ele estava vivo. Mas a ele não o viram»*. Então Jesus disse-lhes: *«Homens sem inteligência e lentos de espírito para acreditar em tudo o que os profetas anunciaram!*

Não tinha o Messias de sofrer tudo isso para entrar na sua glória?» Depois, começando por Moisés e passando por todos os Profetas, explicou-lhes em todas as Escrituras o que lhe dizia respeito. Ao chegarem perto da povoação para onde iam, Jesus fez menção de ir para diante. Mas eles convenceram-no a ficar, dizendo: *«Ficai conosco, Senhor, porque o dia está a terminar e vem caindo a noite»*. Jesus entrou e ficou com eles. E quando se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho. Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-no. Mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram então um para o outro: *«Não ardia cá dentro o nosso coração, quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?»* Partiram imediatamente de regresso a Jerusalém e encontraram reunidos os onze e os que estavam com ele, que diziam: *«Na verdade, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão»*. E eles contaram o que tinha acontecido no caminho e como o tinham reconhecido ao partir o pão.

Aleluia!

Homilia

Credo

(Credo do Concílio da Dedicção celebrado em Antioquia, em 341)

Creio em um só Deus,
o Deus do universo,
o criador e guia de todas as coisas inteligentes e perceptíveis,
e no seu filho unigénito,
que, antes de todos os tempos,
coexiste com o Pai que o gerou
e pelo qual se fizeram todas as coisas,
as visíveis e as invisíveis,
ele que, nos tempos últimos,
de acordo com o desígnio do Pai,

desceu e incarnou na Virgem,
e, cumprindo plenamente a vontade,
padeceu e ressuscitou,
estando agora sentado à sua direita,
mas que voltará para julgar os vivos e os mortos,
permanecendo rei e Deus pelos séculos.
Creio também no Espírito Santo.
E se algo mais há a juntar,
creio também o que diz respeito
à ressurreição da carne
e à vida eterna.
Ámen.

Ofertório

Ó Páscoa gloriosa, ó Cristo Redentor!
A Morte jaz, vencida, a Vida triunfou;
meu ser exulta e canta: Jesus Ressuscitou!

Manhã da Esperança, de glória e de luz!
Do túmulo da morte Jesus se levantou;
meu ser exulta e canta: Jesus Ressuscitou!

Comunhão

**Sempre que comemos o pão e bebemos deste vinho
anunciamos ao mundo a ressurreição do Senhor**

O corpo de Jesus Cristo é pão da nossa unidade;
o banquete dos filhos chamados para o Pai.

O corpo de Jesus Cristo é o pão da paz e da concórdia;
o anúncio do Reino do nosso Deus.

O sangue de Jesus Cristo é a nova vida para o homem;
o mistério da morte e da ressurreição do mundo.

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus e Pai nosso!

Dá às tuas Comunidades

que, desde aquele Primeiro Dia da Semana

- o primeiro Oitavo Dia do Tempo Novo -

testemunham a novidade da Ressurreição,

a coragem, o desassombro e a alegria do testemunho;

que, como os Apóstolos,

façamos o que dizemos,

digamos o que vimos e ouvimos

e transmitamos o que recebemos,

nós que nos alimentamos

no Pão da Palavra que Te revela,

no Partir do Pão em que Te reconhecemos,

no Vinho Novo que nos restabelece a alegria

e no Amor fraterno que nos une e envia,

Domingo a Domingo, Páscoa a Páscoa!

Ámen!

Bênção final

Deus que, pela ressurreição de Seu Filho Unigénito,

nos redimiou e tornou seus filhos adotivos,

nos conceda a alegria da sua bênção!

Amen!

Deus, que pela morte e ressurreição de Jesus

nos concedeu o dom da verdadeira liberdade,

nos faça, por Sua bondade,

tomar parte na herança eterna!

Amen!

Nós que ressuscitámos com Cristo no Baptismo

mereçamos, pela santidade da nossa vida.

encontrá-l'O um dia na pátria celeste!

Amen!

Abençoe-nos Deus Misericordioso:
Pai, Filho e Espírito Santo!
Amen!

Vamos em Paz e que o Senhor nos acompanhe! Aleluia!
Graças a Deus! Aleluia!

Canto final

**Tu és na verdade o Filho de Deus Vivo!
És o Senhor da Nova Humanidade!
Depuseste no seio do mundo
a promessa da Imortalidade!
Aleluia!**

Leituras diárias

2ª-feira: Act 6, 8-15; Sl 118, 23-30; Jo 6, 22-29

3ª-feira: 1Pd 5, 5b-14; Sl 88, 2-7. 16-17; Mc 16, 15-20

4ª-feira: Act 8, 1-8; Sl 65, 1-7; Jo 6, 35-40

5ª-feira: Act 8, 26-40; Sl 65, 8-9. 16-17. 20; Jo 6, 44-51

6ª-feira: Act 9, 1-20; Sl 116, 1. 2; Jo 6, 52-59

Sábado: 1Jo 1, 5-2, 2; Sl 102, 1-4. 8-9. 13-14. 17-18; Mt
11, 25-30

NIB da Comunidade

0018 0000 0576 8070 0013 9

(Santander)